



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2013

### **Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	7
3. Síntese das ações realizadas	10
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	12
4.2 Formação	27
4.3 Investigação	43
4.4 Outras ações	51
5. Metodologia e Avaliação	51
6. Recursos Humanos e Materiais	52
7. Considerações finais	53
8. ANEXOS	56

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de realizar o balanço das atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre do ano de 2013 procedemos à apresentação do respetivo relatório de execução e avaliação, que se encontra estruturado em cinco momentos:

- 1) Introdução, que pretende apresentar a estrutura do documento;
- 2) Caracterização sumária das atividades, onde consta a descrição, nível de execução, metodologia e avaliação das atividades realizadas;
- 3) Recursos humanos e materiais, onde se descreve os recursos envolvidos, internos e externos, na prossecução das atividades;
- 4) Conclusões
- 5) Anexos, onde constarão os relatórios produzidos das atividades desenvolvidas, bem como outros documentos de enquadramento.

A EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza – a representante portuguesa da European Anti-Poverty Network – foi fundada em 17 de Dezembro de 1991 e é uma entidade sem fins lucrativos. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e foi distinguida no ano de 2010 – Ano Europeu do Combate á Pobreza e á Exclusão Social – com o Prémio dos Direitos Humanos.

A nossa Missão está definida da seguinte forma “Promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna.”

Os valores que orientam a nossa ação são os seguintes:

**Dignidade Humana** - Todas as pessoas têm direitos e deveres, uma dignidade própria que deve ser respeitada e assegurada.

**Justiça** – Apoiar a garantia dos direitos fundamentais das pessoas. Só haverá justiça quando direitos e deveres forem uma constante na vida de todos os homens e mulheres. Devem ser criadas condições para que todos possam exercer os seus direitos e quebrar o ciclo de transmissão inter-geracional da pobreza.

**Transparência** – Promover o conhecimento público das suas atuações, resultados e recursos económicos investidos e a proveniência dos mesmos.

**A Partilha como expressão da Solidariedade** - A partilha, enquanto expressão de solidariedade, não se deve referir exclusivamente à redistribuição da riqueza material (embora esta seja essencial), mas também a outros bens fundamentais como a palavra, a convivência e os conhecimentos. A participação ativa de todos os cidadãos só se poderá consolidar através da partilha destes elementos fundamentais nas relações humanas.

**Igualdade de Oportunidades** - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos e tal facto faz com que não possa existir qualquer forma de discriminação entre seres humanos. No entanto, tal afirmação não passa de uma mera declaração tendo em consideração todas as desigualdades a que assistimos e nas quais participamos. A desigualdade compromete qualquer valor ético fundamental e sobretudo quando nos propomos combater e erradicar a pobreza. Assim, é fundamental reafirmar o princípio da igualdade como fundamento ético para a erradicação da pobreza.

Os princípios que estruturam a nossa ação são os seguintes:

**Participação** - A ação de todos é central para mudar e construir sociedades mais inclusivas. São necessárias formas de democracia mais participativas, a todos os níveis e em todas as políticas. As estruturas de participação devem assegurar que as vozes das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social sejam ouvidas e incluídas.

**Subsidiariedade** - O envolvimento das bases é fundamental na definição de estratégias de resolução dos problemas de pobreza e exclusão social; a garantia da participação dos próprios excluídos é condição fundamental para a eficácia das ações nesta área.

**Trabalho em Rede** - Uma visão holística do fenómeno da pobreza exige a aceitação dos contributos de todos para a resolução dos problemas. O trabalho em parceria, a cooperação e a partilha de responsabilidades ao nível dos diferentes sectores, numa ação concertada, é fundamental para a resolução dos problemas sociais e o combate à pobreza.

**Desenvolvimento e Inovação** - A EAPN Portugal deverão promover a inovação permanente no desenvolvimento das suas atividades e a avaliação periódica da sua atuação.

Desenvolvemos a nossa ação em três eixos fundamentais: a Informação, a Formação e a Investigação

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através de instrumentos como os boletins informativos ou a criação de um fórum *on line*) bem como promover a criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

A Formação constitui um dos pilares de intervenção da EAPN Portugal pela sua componente de reforço das capacidades das ONG's – através dos seus dirigentes / técnicos – será possível aumentar o grau de eficácia e eficiência da intervenção social desenvolvida por estas instituições. Entre as mais-valias dos processos formativos poderemos destacar um reforço da capacidade de reflexão sobre as questões da pobreza e da exclusão social, bem como a promoção do alargamento da capacidade de intervenção e participação dos diferentes atores no

sentido de reforçar a consciência do *empowerment* institucional, da sociedade civil organizada. A Formação influencia também de forma positiva a articulação inter-institucional devido a toda a troca de experiências que se estabelece entre as diferentes instituições presentes nestes processos

A investigação assume para a EAPN Portugal um papel particularmente importante dado que só através do conhecimento das potencialidades e debilidades dos diferentes territórios e grupos será possível formular estratégias de intervenção.

O desenvolvimento de projetos de investigação pela parte da EAPN Portugal pode servir também como um suporte para as intervenções desenvolvidas no terreno pelos seus associados.

## 1 – OBJETIVOS PARA 2013

Através do Plano de Atividades para o ano de 2013 pretendemos contribuir para a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico da EAPN nomeadamente os seguintes objetivos:

Objetivo Estratégico 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby que tenha em um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate á pobreza e exclusão social.

Objetivo Estratégico 4 – Estruturar ações / projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Neste ano de 2013 iremos, assim, desenvolver as nossas atividades em torno de eixos fundamentais: o desenvolvimento progressivo do trabalho com as pessoas em situação de pobreza que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos e que conhece neste momento já alguma expressão nomeadamente através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital no qual se reúnem pessoas de diversos concelhos do Distrito como forma de reforçar a sua capacidade de participação e promover assim de forma contínua o *empowerment*. Para o ano de 2013 prevemos a realização de um trabalho de aquisição de competências / conhecimentos e de desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Por outro lado e numa conjuntura económica que se revela particularmente difícil – dado o avolumar de uma crise financeira bastante grave à escala global, cuja estratégia de solução proposta implica, como se sabe, diversas reestruturações a nível económico e financeiro e que poderão ter consequências diretas quer nas condições de bem-estar das populações sentimos que é necessário aprofundar o conhecimento que temos da realidade e da verdadeira dimensão deste fenómeno multidimensional pelo que vamos reforçar a nossa capacidade de produção de conhecimento relativo às variáveis sociodemográficas e mais precisamente ao desenvolvimento e atualização permanente de uma bateria de indicadores de pobreza que nos permita “medir” permanentemente as dimensões deste fenómeno. Paralelamente, devolveremos os seus resultados a um conjunto alargado de atores da intervenção social no sentido de contribuir para o afinamento e readaptação de intervenções concretas que contribuam para a sua atenuação / resolução tendo por base uma estratégia de promoção do desenvolvimento social.

Também no ano de 2013 e porque se vai assinalar o Ano Europeu do Cidadão Europeu iremos desenvolver um conjunto de atividades – com a participação de diferentes tipos de público (comunidade escolar, pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social e população em geral – sobre a forma como é percecionadas a nossa integração na União Europeia bem como dar resposta á necessidade de aquisição de maiores conhecimentos sobre as questões europeias.

Continuaremos também a constituir espaços de discussão sobre temáticas que consideramos bastante pertinentes relativamente às áreas da Infância / Juventude e do Envelhecimento Ativo.

Ao longo de 2013 prosseguiremos com a nossa participação e envolvimento empenhado em estruturas como as Redes Sociais e a Plataforma Supraconcelhia para as quais pretendemos transportar as nossas competências em prole da luta por um desenvolvimento social harmonioso e integrado, pretendo dar continuidade a iniciativas que se revelaram uma significativa mais-valia nos anos anteriores, como a Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza, entre outras.

Finalmente, como nota final mas particularmente importante mencionamos o reforço de realização de ações no âmbito do Projeto Escolas bem como no âmbito da área do Voluntariado.

Procuraremos também realizar ações que se enquadrem no âmbito no Ano Europeu do Envelhecimento Ativo, o que se justifica também por a Terceira Idade ser uma das áreas mais pertinentes no Distrito de Évora, dado tratar-se de um Distrito com uma população envelhecida.

Em resumo apontamos para 2013 a prossecução dos seguintes objetivos:

- 1)** Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
- 2)** Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
- 3)** Promover o envolvimento dos estabelecimentos de ensino do distrito na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social – nomeadamente através da sensibilização dos docentes /discentes para estas problemáticas;
- 4)** Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;
- 5)** Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,
- 6)** Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;
- 7) Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos Europeus.

### **3. Síntese das ações realizadas**

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação  P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado NR = Não Realizado
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1- Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2013	<b>P</b>	<b>R</b>
2- V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza		
3 – Encontro “Respostas Alternativas á Institucionalização – Outros Olhares, Outros Acompanhamentos”	<b>P</b>	<b>R</b>
4 –Encontro “Estratégias de Combate ao Isolamento e á Violência contra a Pessoa Idosa”	<b>P</b>	<b>R</b>
5- Debate Temático “Nós e a Europa”	<b>P</b>	<b>NR</b>
6 – Projeto Escolas	<b>P</b>	<b>R</b>
7 – Encontro Regional do Sul	<b>P</b>	<b>NR</b>
8 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação	<b>P</b>	<b>R</b>
9 –Reuniões de Associados	<b>P</b>	<b>R</b>
10 – Núcleo Regional Sul	<b>P</b>	<b>R</b>
<b>FORMAÇÃO</b>		
11- Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual do Adulto (Sénior e PPD)”	<b>P</b>	<b>R</b>

12 – Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL)”	<b>P</b>	<b>R</b>
13 – Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL)” 2.ª edição	<b>NP</b>	<b>R</b>
14 – Ação de Formação “Como lidar com “clientes difíceis”? Estratégias para envolver pessoas vulneráveis na Intervenção Social”	<b>P</b>	<b>R</b>
15 - Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual do Adulto (Sénior e PPD)” 2.ª edição	<b>NP</b>	<b>R</b>
16 – Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL)” 3.ª edição	<b>NP</b>	<b>R</b>
17 – Ação de Formação “Gestão de Processos Infantis”	<b>NP</b>	<b>R</b>
18 – Ação de Formação “Gestão de Processos Infantis” 2.º edição	<b>NP</b>	<b>R</b>
19 – Ação de Formação “A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis”	<b>P</b>	<b>R</b>
20 – Ação de Formação “Novas formas de intervenção nas estruturas residenciais para idosos. E as pessoas com demência?”	<b>P</b>	<b>R</b>
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
15 – Projeto Ser Cidadão (Consolidação do Conselho Consultivo Distrital)	<b>P</b>	<b>R</b>
16 – Atualização da Base de Dados Estatísticos sobre o Distrito de Évora	<b>P</b>	<b>R</b>
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
17– Participação na Plataforma Supra Concelhia	<b>P</b>	<b>R</b>
18 – Participação nas Redes Sociais	<b>P</b>	<b>R</b>

19 – Participação nas Reuniões Sociais e eventos da EAPN	<b>P</b>	<b>R</b>
20 – Elaboração de relatórios das atividades	<b>P</b>	<b>R</b>

#### 4. Ações Realizadas

##### 4.1. INFORMAÇÃO

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através da promoção da criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.  Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;  Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição</b>	Através da realização desta ação procurámos estimular a promoção de atividades nos concelhos do distrito de Évora no âmbito de uma Focus Week no sentido de promover a sensibilização no espaço do distrito de Évora, junto da população, para as problemáticas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Estimular a promoção de ações de sensibilização para as problemáticas do combate à pobreza e à exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver a participação do tecido institucional do distrito em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão;</li> <li>2. Incentivar ao debate e à procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza – tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente a associada á atual conjuntura económica;</li> <li>3. Valorizar e reforçar a qualidade e a partilha de experiências no trabalho desenvolvido pelo terceiro Setor;</li> <li>4. Refletir sobre as questões relativas aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza: os idosos, as crianças / jovens, os desempregados, as minorias étnicas, as pessoas com deficiência e outros;</li> <li>5. Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos;</li> <li>6. Estimular a criação de processos de Economia Solidária;</li> <li>7. Reforçar a aproximação aos media e reforçar a visibilidade do trabalho social desenvolvido no Distrito.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e Técnicos de Organismos Públicos e ONG's e a população em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A iniciativa “Focus Week” foi apresentada em sede da Reunião da Plataforma Supraconcelhia no sentido de convidar / motivar as Redes Sociais á promoção de atividades de sensibilização para a luta contra a pobreza e para a promoção da inclusão social.  Em seguida houve a receção das inscrições e a técnica do Núcleo prestou todo o apoio que se revelou necessário para a realização das atividades no âmbito da referida iniciativa.  Após a realização das atividades foi realizado um powerpoint que sumariza os resultados da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza.

<b>Parceiros</b>	Centro Distrital de Segurança Social, Redes Sociais, ONG's e outros Organismos Públicos envolvidos na promoção das atividades.
<b>Cronograma</b>	14 – 20 de outubro
<b>Local de realização</b>	Distrito de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa - N.º de atividades realizadas - N.º de participantes
<b>Resultados</b>	- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa - 4 - N.º de atividades realizadas - 12 - N.º de participantes – superior a 900
<b>Fontes de verificação</b>	Desdobrável do evento. Relatório de avaliação. <a href="http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=1780">http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=1780</a> <a href="http://cerciestremoz.pt/uma-alimentacao-saudavel-baixo-custo/">http://cerciestremoz.pt/uma-alimentacao-saudavel-baixo-custo/</a> <a href="http://www.metronews.com.pt/2014/10/13/semana-de-luta-contra-a-pobreza-e-a-exclusao-social-em-estremoz/">http://www.metronews.com.pt/2014/10/13/semana-de-luta-contra-a-pobreza-e-a-exclusao-social-em-estremoz/</a> <a href="http://www.caritas.pt/site/evora/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3332:caminhada-comunitaria-2014&amp;catid=119:noticias&amp;Itemid=9">http://www.caritas.pt/site/evora/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3332:caminhada-comunitaria-2014&amp;catid=119:noticias&amp;Itemid=9</a>
<b>Avaliação</b>	As atividades realizadas no âmbito da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2013 foram avaliadas de forma muito satisfatória, tanto do ponto de vista quantitativo quanto do ponto de vista qualitativo e contaram com um significativo número de participantes desde técnicos e dirigentes de organismos públicos até a população em geral dado tratar-se de atividades apelativas e mobilizadoras.  Contudo a iniciativa Focus Week foi neste ano fortemente condicionada pela realização bastante próxima das Eleições Autárquicas a qual causou constrangimentos nas atividades a realizar em diversos concelhos do distrito, o que limitou em muito a sua capacidade de participação na referida iniciativa.

<b>Atividade 4.1.2 Fórum Nacional Direitos Fundamentais e Cidadania</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição</b>	Através do Fórum Direitos Fundamentais e Cidadania, este Encontro procurou-se proporcionar aos seus participantes o contacto com informação teórico prática sobre práticas de intervenção não institucionalizante com públicos como crianças e jovens, idosos e pessoas com problemas de saúde mental, com o objetivo de promover a capacidade de inovação da parte das instituições para conceber respostas alternativas, inovadoras e criativas que possam conduzir a novos modelos de intervenção social.
<b>Objetivo Geral</b>	Face ao contexto de agravamento da crise económica e financeira em que os empregos são ainda mais escassos, os benefícios sociais mais reduzidos e uma deterioração da qualidade de vida para muitas pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal pretende, com este V Fórum Nacional, promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Grupos Locais da nossa organização, através da partilha de conhecimentos e da apresentação do trabalho por estes realizado nos 18 distritos do país. Neste encontro, as pessoas em situação de pobreza terão a oportunidade de descrever os principais problemas que afetam o seu quotidiano bem como apresentar propostas concretas para salvaguardar os seus direitos fundamentais e contribuir para o bem-estar comum.
<b>Objetivos Específicos</b>	1) Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; 2) Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; 3) Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica. 4) Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. 5) Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social

<b>Destinatários</b>	Membros dos Grupos Locais da EAPN Portugal, Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O V Fórum Nacional Direitos Fundamentais e Cidadania foi dedicado à discussão das temáticas identificadas pelos grupos locais de pessoas em situação de pobreza e consideradas particularmente relevantes no atual contexto de crise (Contexto de crise: como influencia a sua vida no dia a dia? Orçamento de referência; Recursos para garantir o bem-estar; - Estratégias de mobilização dos cidadãos para o combate à pobreza e à exclusão social) pela parte das 18 delegações distritais de pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social que participaram no referido evento através do recurso à metodologia world café, a qual permitiu a participação e o contributo efetivo de todos os participantes no evento.
<b>Parceiros</b>	Centro Distrital de Segurança Social, Redes Sociais, ONG's e outros Organismos Públicos envolvidos na promoção das atividades.
<b>Cronograma</b>	14 – 20 de outubro
<b>Local de realização</b>	Distrito de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de elementos dos CCL envolvidos - N.º de reuniões preparatórias - N.º de documentos produzidos - N.º de produtos - Nível de satisfação dos participantes
<b>Resultados</b>	- N.º de elementos dos CCL envolvidos: 8 (dos quais 4 participaram no Fórum) - N.º de reuniões preparatórias: três - N.º de documentos produzidos: um - N.º de produtos: um - Nível de satisfação dos participantes: elevado
<b>Fontes de verificação</b>	Desdobrável do evento. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A participação no Fórum foi avaliada de forma muito positiva pelos seus participantes quer pelo interesse das temáticas (as quais foram identificadas a nível nacional a partir dos contributos dos grupos distritais de pessoas em situação de pobreza) quer pelo processo de discussão e reflexão sobre as referidas temáticas no sentido da preparação da realização do fórum, quer pela participação no referido fórum que lhes permitiu o aprofundamento das suas reflexões bem como a partilha e a troca de experiências entre pessoas de vários pontos do país.

<b>Atividade 4.1.3 Encontro "Respostas Alternativas à Institucionalização – Outros Olhares, Outros Acompanhamentos"</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição</b>	Através deste Encontro procurou-se proporcionar aos participantes o contacto com informação teórico prática sobre práticas de intervenção não institucionalizante com públicos como crianças e jovens, idosos e pessoas com problemas de saúde mental, com o objetivo de promover a capacidade de inovação da parte das instituições para conceber respostas alternativas, inovadoras e criativas que possam conduzir a novos modelos de intervenção social.
<b>Objetivo Geral</b>	- Refletir sobre a necessidade de conceber novas respostas de intervenção social, nomeadamente respostas alternativas à institucionalização e que assumam características alternativas, inovadoras e criativas.
<b>Objetivos Específicos</b>	1) Proceder à divulgação de boas práticas de intervenção de não institucionalização; 2) Fomentar a capacidade de repensar a intervenção social e partir para o planeamento de respostas inovadoras e criativas; 3) Fomentar a partilha de experiências entre diferentes atores da intervenção social.
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e Técnicos de Organismos Públicos e ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O modelo de realização da ação consistiu num Encontro no âmbito do qual foram apresentadas experiências de práticas alternativas à institucionalização dotadas de um carácter inovador e criativo bem como a apresentação de comunicações de carácter mais teórico pela parte de oradores com reconhecida experiência e mérito nestas áreas. A organização desta atividade foi concretizada pela técnica do Núcleo que preparou a organização da ação, coadjuvada pela entidade que assume a Vice-Coordenação do Núcleo, o Monte ACE. Da parte da manhã foi apresentada uma comunicação pelo Dr. Rui Godinho (em representação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), pela Prof.ª Dr.ª Maria João Vargas Moniz (ISPA)), a Dr.ª Maria João Quintela (Direção Geral de Saúde), uma

	<p>comunicação sobre A Importância da Criação de Redes de Proximidade” (Fundação Eugénio de Almeida) e a experiência “Aldeias Lar” (apresentada pelo Dr. João Martins, Coordenador do Núcleo de Beja da EAPN Portugal). Da parte da tarde foi apresentado o Projeto A Vida Vale (Fundação Odemira) e a Saúde na Mira (Coordenadora da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira), o Projeto “Toma Lá Dá Cá” (SEIES) e a resposta de Apartamentos de Autonomização, desenvolvida pela APPACDM Évora.</p> <p>O Encontro contou com a participação da Dr.ª Margarida Marques (Diretora Técnica do Centro Social Paroquial do Alandroal) e com o Prof. Marcos Olímpio (Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva”) como moderadores de debate, assumindo o último também a função de proceder á apresentação das conclusões do referido evento.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Contámos para a realização da ação com o apoio de um conjunto de ONG's tanto a nível consultivo como a nível logístico entre as quais destacamos os associados do Núcleo que desempenharam uma importante função consultiva ao darem significativos contributos para a elaboração do Programa do Encontro, com o apoio do Monte ACE (Vice-Coordenação do Núcleo) e da Universidade de Évora que cedeu o espaço.</p>
<b>Cronograma</b>	16 de Abril, 9.15h – 17.00 h
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de parceiros</li> <li>- Perfil dos parceiros</li> <li>- N.º de oradores convidados</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- Perfil dos participantes</li> <li>- Taxa de satisfação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de parceiros: 8</li> <li>- Perfil dos parceiros: Organismos Públicos: 2; ONG's: 6</li> <li>- N.º de oradores convidados: 8</li> <li>- N.º de participantes: 45</li> <li>- Perfil dos participantes: (35 – ONG's; 8 – Organismos Públicos; Associados: 10; Não associados: 35)</li> <li>- Taxa de satisfação: elevada</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Desdobrável do evento. Relatório de avaliação.

<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma bastante positiva pelos seus participantes dado o facto de lhes ter proporcionado o contacto com outras práticas e experiências de carácter muito inovador bem como pela excelente qualidade e domínio das temáticas que foi evidenciado pelos oradores. Como nota menos positiva foi referido o facto de ter havido um significativo prolongamento do Painel da parte da manhã o que se refletiu em algum atraso no início do Painel da tarde.
------------------	--

<b>Atividade 4.1.4 Estratégias de Combate ao Isolamento e à Violência Contra a Pessoa Idosa</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição</b>	Através deste Encontro procurou-se refletir sobre as situações de isolamento e de violência doméstica praticada contra a pessoa idosa quer através da apresentação de “retratos” pela parte de organismos / entidades com reconhecido trabalho realizado sobre estas problemáticas (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima” (APAV), GNR e a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus) bem como da apresentação de algumas práticas de intervenção bem como mediante a criação e facilitação de momentos de diálogo entre os participantes no Encontro.
<b>Objetivo Geral</b>	- Refletir sobre a problemática do isolamento e da violência doméstica contra a pessoa idosa bem como relativamente à práticas de intervenção relativas a estas problemáticas.
<b>Objetivos Específicos</b>	1) Aprofundar o conhecimento relativo às problemáticas do isolamento e da violência dirigida contra a pessoa idosa; 2) Conhecer práticas de intervenção relativas às situações de isolamento e de violência contra os idosos; 3) Fomentar o debate e a partilha de experiências entre diferentes atores da intervenção social a nível privado e público.
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e Técnicos de Organismos Públicos e ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O modelo de realização da ação consistiu num Encontro no âmbito do qual foram apresentados retratos sobre as problemáticas do isolamento e da violência contra a pessoa idosa – apresentados pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), pela GNR e

	<p>pela Escola Superior de Enfermagem São João de Deus - no painel da manhã enquanto que no painel da tarde houve lugar á apresentação de práticas de intervenção sobre estas problemáticas promovidas por entidades privadas e organismos públicos – Associação Médicos do Mundo, o Projeto A Vida Vale (Fundação Odemira) e a Saúde na Mira (Coordenadora da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira). Assumiu também um papel bastante pertinente a dinamização de um espaço de diálogo a partilha entre os participantes no Encontro sobre os desafios que se colocam á intervenção sobre estas problemáticas.</p> <p>O Encontro contou com a participação da Dr.<sup>a</sup> Margarida Marques (Diretora Técnica do Centro Social Paroquial do Alandroal) e com o Prof. Marcos Olímpio (Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva”) como moderadores de debate, assumindo o último também a função de proceder á apresentação das conclusões do referido evento.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Contámos para a realização da ação com o apoio de um conjunto de entidades tanto a nível consultivo como a nível logístico entre as quais destacamos o Município de Estremoz, os associados do Núcleo que desempenharam uma importante função consultiva ao darem significativos contributos para a elaboração do Programa do Encontro, com o apoio do Monte ACE (Vice-Coordenação do Núcleo) e do Prof. Dr. Marcos Olímpio (Centro de a Universidade de Évora que cedeu o espaço.</p>
<b>Cronograma</b>	18 de outubro, 9.15h – 17.00 h
<b>Local de realização</b>	Casa de Estremoz, Estremoz
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de parceiros</li> <li>- Perfil dos parceiros</li> <li>- N.º de oradores convidados</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- Perfil dos participantes</li> <li>- Número de temáticas abordadas</li> <li>- Taxa de satisfação</li> <li>- N.º de produtos (ex. publicação)</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de parceiros: 10</li> <li>- Perfil dos parceiros: ONG's _ 6; Organismos Públicos: dois</li> <li>- N.º de oradores convidados: 6</li> <li>- N.º de participantes: 42</li> <li>- Perfil dos participantes: ONG's: 6; Organismos Públicos: dois</li> <li>- N.º de temáticas abordadas: duas (isolamento e violência)</li> <li>- Taxa de satisfação: elevado</li> </ul>

	- N.º de produtos: conclusões
<b>Fontes de verificação</b>	Desdobrável do evento. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma bastante positiva pelos seus participantes dado a qualidade dos oradores e o interesse das comunicações que apresentaram bem como o facto de ter havido lugar ao debate e á partilha de ideias e troca de experiências.

<b>Atividade 4.1.2 Projeto Escolas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo (s) Anual (ais)</b>	Objetivo 3- Promover o envolvimento dos estabelecimentos de ensino do distrito na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social – nomeadamente através da sensibilização dos docentes /discentes para estas problemáticas;
<b>Descrição</b>	Neste ano de 2013 – o Ano Europeu dos Cidadãos – concebemos, a maior parte das sessões realizadas nas escolas – e mais particularmente no âmbito da nossa colaboração com as turmas PIEF de oito estabelecimentos de ensino do distrito – em torno das questões da sensibilização e promoção da cidadania e também áreas adjacentes, tais como a Igualdade de Género. Foram também realizadas - a pedido de algumas escolas – e por esta ser considerada uma área fundamental para a promoção da saúde dos jovens, as questões relativas á saúde reprodutiva e às infeções sexualmente transmissíveis.
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social, cidadania, participação e outras.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Transmitir informação a turmas de alunos sobre a problemática da promoção da cidadania, da pobreza e da exclusão social e problemáticas adjacentes bem como estimular a sua participação ativa e troca de experiências e ideias sobre estas problemáticas;
<b>Destinatários</b>	Comunidade escolar (docentes e alunos)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Foram planeadas em articulação com oito turmas em oito escolas do Distrito de Évora um total de 17 sessões durante o ano de 2013, as quais incidiram sobre em diversas áreas nas quais se incluíram a realização de sessões de sensibilização sobre a pobreza e a exclusão social, a igualdade de género, a saúde reprodutiva, os consumos e a violência no namoro.  Nas sessões de sensibilização foram dinamizadas por um conjunto de pessoas e organizações, que de forma voluntária, se disponibilizaram a dinamizar sessões sobre áreas

	nas quais têm reputada experiência, tais como o Prof. José Carlos Bravo Nico, a Associação para o Planeamento da Família, a Associação Questão de Igualdade, a Dr.ª Marisa Pisco, o Dr. David Janeiro, a Dr.ª Carla Malaca para além da técnica do Núcleo, sempre presente e a participar ativamente no conjunto de sessões realizadas nas escolas...
<b>Parceiros</b>	Escolas do Distrito de Évora (Escola EB 2,3 Santa Clara, Escola EB 2,3 André de Resende, Escola Integrada da Malagueira, Escola EB 2,3 de Mora, Escola Básica de Mourão. Escola Secundária Conde de Monsaraz, Escola EB 2,3 de Reguengos de Monsaraz e Escola EB 2,3 de Vendas Novas).
<b>Cronograma</b>	<p><b>Sessão de Sensibilização sobre Cidadania</b></p> <p>18/02/2013 (14.00h – 17.00h) Escola EB 2/3 Mora  26/02/2013 (13.45h – 15.20h) Escola EB 2/3 André de Resende  04/03/2013 (10.30 – 12.30h) Escola Secundária Conde de Monsaraz  04/03/2013 (14.00h – 15.30h) Escola EB 2,3 de Reguengos de Monsaraz  04/04/2013 (13.50h – 15.20h) Escola Básica de Mourão  09/04/2013 (10.15h – 10.45h) Escola EB 2,3 da Malagueira</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre a Participação</b></p> <p>13/03/2013 (10.10h – 11.40h) Escola EB 2/3 de Mora</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre a Igualdade de Género</b></p> <p>12/03/2013 (13.45h – 15.20h) Escola EB 2/3 André de Resende  03/04/2013 (10.15h – 11.45h) Escola EB 2/3 de Vendas Novas  11/04/2013 (10.30 – 12.00h) Escola EB 2,3 de Santa Clara  22/04/2013 (14.00h – 17.00h) Escola EB 2,3 de Mora  30/05/2013 (10.30 – 12.30h) Escola Secundária Conde de Monsaraz  30/05/2013 (13.50h – 15.20h) Escola Básica de Mourão  15/11/2013 (13.50h – 15.20h) Escola Básica de Mourão  11/12/2013 (14.00h – 14.45h) Escola Básica de Mourão – sessão para encarregados de educação  12/12/2013 (14.00h – 17.00h) Escola EB 2,3 de Mora</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre a Saúde Reprodutiva</b></p> <p>20/01/2013 (10.10h – 11.40h) Escola EB 2/3 Santa Clara  15/03/2013 (10.15h – 11.45h) Escola EB 2/3 André de Resende  24/02/2013 (10.15 – 11.45h) Escola EB 2,3 Malagueira  26/11/2013 (10.15 – 11.45h) Escola EB 2,3 André de Resende  16/12/2013 (10.00 – 11.30h) Escola Secundária de Vendas Novas</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre os Consumos</b></p> <p>11/11/2013 (14.30h – 16.00h) Escola Secundária Conde de Monsaraz</p>

	<p><b>Sessões de sensibilização sobre a Violência no namoro</b></p> <p>19/11/2013 (10.00h – 11.30h) Escola EB 2,3 Malagueira</p> <p>19/11/2013 (14.30h – 16.00h) Escola Secundária de Vendas Novas</p>
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de atividades desenvolvidas</li> <li>- N.º de alunos envolvidos</li> <li>- N.º de reuniões de preparação</li> <li>- N.º de professores</li> <li>- N.º de turmas</li> <li>- N.º de escolas envolvidas nas ações</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de atividades desenvolvidas – 24 atividades</li> <li>- N.º de alunos envolvidos – mais de 280</li> <li>- N.º de reuniões de preparação - 16</li> <li>- N.º de professores - 24</li> <li>- N.º de turmas - 8</li> <li>- N.º de escolas envolvidas nas ações - 8</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório de avaliação das atividades do Projeto Escolas 2012 / 2013 Registos de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva dada a boa receptividade dos alunos e professores e perspetiva-se a continuidade deste tipo de prática a qual em muito pode contribuir para “fazer crescer” os jovens enquanto cidadãos mais preocupados e mais empenhados em promover mudanças positivas na comunidade onde estão inseridos. Acredita-se também que este tipo de ações podem promover nos alunos o desenvolvimento de um sistema de valores que os torne mais conscientes dos problemas da desigualdade e da pobreza e que lhes permita obter um carácter mais solidário e empenhado bem como de um significativo leque de competências pessoais / sociais de acordo com as suas características, necessidades e expectativas.

#### Atividade 4.1.3 Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI)

<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
----------------------------------	--

<b>Objetivo(s)</b>	Objetivo 1- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's
<b>Anual(ais)</b>	do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil, Objetivo 2 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;
<b>Descrição</b>	Com o objetivo de prestar um maior apoio informativo aos associados da EAPN e instituições do Distrito e outros atores, nomeadamente estudantes do Ensino Superior, o Núcleo tem vindo ao longo destes anos a organizar e enriquecer o seu Centro de Recursos.
<b>Objetivo Geral</b>	Centralizar, sistematizar e divulgar em tempo útil informação sobre diversas temáticas relacionadas com o social, nomeadamente com as temáticas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizar informação vária (mediante processo de consulta) aos associados do Núcleo bem como a utilizadores externos como outras instituições/organismos e estudantes entre outros;</li> <li>2. Divulgar através da Internet informação pertinente para os associados do Núcleo bem como para um conjunto alargado de instituições/organismos;</li> <li>3. Sistematizar os processos de aquisição e recolha de novos materiais, passando pela criação e implementação de rotinas que permitam manter o fundo documental do Centro de Documentação atualizado e relevante face às temáticas e atividades desenvolvidas pela EAPN Portugal (através de processos de angariação direta: recurso aos organismos públicos, a outros centros de recursos, à receção de ofertas pela parte de ONG's, da realização de permutas e pela pesquisa de materiais na Internet);</li> <li>4. Proceder à informatização de toda a documentação (ex. monografias, revistas, boletins, panfletos, documentos de trabalho, etc.) rececionada no Centro de Documentação e Informação (CDI);</li> <li>5. Promover a divulgação contínua da existência do CDI nomeadamente através dos produtos informativos produzidos pelo Núcleo.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Sociedade civil em geral (havendo informação reservada unicamente para os nossos associados)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O técnico do Núcleo faz a gestão do CDI promovendo a recolha e atualização dos seus conteúdos bem como a sistematização da informação. Canaliza informação útil aos associados por correio eletrónico e atende e satisfaz os pedidos de envio de informação e consulta presencial de documentação existente no Núcleo.
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Realização contínua
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de solicitações recebidas;</li> <li>- N.º de consultas externas (presencialmente);</li> <li>- N.º de respostas às solicitações;</li> <li>- N.º de envios de informação aos associados via mail;</li> <li>- Tipos de informação solicitada – indicadores estatísticos, indicações bibliográficas, etc.</li> <li>- N.º de publicações adquiridas (gratuitamente)</li> <li>- N.º de permutas estabelecidas.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de solicitações recebidas - 23;</li> <li>- N.º de consultas externas (presencialmente); Quatro</li> <li>- N.º de respostas às solicitações - 23;</li> <li>- N.º de envios de informação aos associados via mail; - aproximadamente 850</li> <li>- Tipos de informação solicitada – indicadores estatísticos, indicações bibliográficas, etc.</li> <li>- N.º de publicações adquiridas (gratuitamente) - 10</li> <li>- N.º de permutas estabelecidas: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Registos.
<b>Avaliação</b>	Consideramos que o CDI funciona bem no sentido de que fazemos uma difusão contínua de informação – realizada quer através de recursos de busca de informação pertinente na internet e envio eletrónico para os associados quer através de reencaminhamento de informação que nos chega de diversas fontes locais, distritais e nacionais como regulamentos de candidaturas, divulgação de iniciativas, intercâmbio de estudos, artigos de imprensa, entre outros que recebemos de forma bastante regular e difundimos em tempo útil. Contudo existe um deficit de solicitações e consultas ao nosso Centro de Recursos o qual merece ser revisto e impulsionado.

<b>Atividade 4.1.4 Reuniões de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,

<b>Descrição</b>	As Reuniões mensais de Núcleo são encontros realizados entre a Coordenação Distrital do Núcleo, a Técnica Responsável pelo Núcleo e as instituições/associados em nome individual e que têm como principal objetivo o envolvimento e a participação no Plano de Ação do Núcleo. Este objetivo é alcançado através do estímulo à participação contínua das instituições presentes para que exista uma promoção e execução conjunta de todas as ações. É o encontro e a interação de todas as instituições que constitui o cerne do nosso trabalho.
<b>Objetivo Geral</b>	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/individuais) para planeamento das ações a realizar pelo Núcleo bem como intercâmbio de informação e de experiências
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Promover e desenvolver a prática do trabalho em rede; 2. Fomentar o envolvimento ativo dos associados do Núcleo no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo; 3. Fomentar a partilha de experiências, de práticas e de sinergias entre os associados da EAPN Portugal (Núcleo de Évora); 4. Fomentar a criação de laços entre os associados para consolidar o “espírito de grupo”.
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A técnica do Núcleo procede ao agendamento das reuniões, prepara a agenda das reuniões, convoca os associados prepara a logística necessária á realização da reunião e procede á sua dinamização.
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Realização contínua
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	-- N.º de reuniões realizadas; - N.º de reuniões descentralizadas; - N.º médio de participantes por reunião; - N.º médio de dirigentes; - N.º de técnicos; - Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital; - Nível de envolvimento dos participantes; - N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais).
<b>Resultados</b>	- N.º de reuniões realizadas: 6 - N.º de reuniões descentralizadas; nenhuma - N.º médio de participantes por reunião: 8 - N.º médio de dirigentes: 2 - N.º de técnicos: 6

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital: 80% - Vice-Coordenação)</li> <li>- Nível de envolvimento dos participantes: elevado</li> <li>- N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais).</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Convocatórias. Ordem de trabalho / agendas. Lista de presenças. Atas. Bases de dados dos associados.
<b>Avaliação</b>	Verificamos de um modo geral um número mais reduzido de presenças do que o desejável nas reuniões de Núcleo, o que segundo a opinião dos associados se deve à dificuldade dos representantes das instituições em conciliar a participação do Núcleo com o serviço nas suas instituições, nomeadamente, com a participação de reuniões nos concelhos onde exercem as suas funções e que são dotadas de carácter obrigatório.

<b>Atividade 4.1.5 Núcleo Regional Sul</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Envolver diferentes públicos e atores sociais da região nas ações do Núcleo como forma de consolidar a rede como interlocutor nacional, distrital e concelhio em diferentes níveis.</p> <p>Aprofundar os canais de comunicação entre a EAPN Portugal e aos atores sociais do distrito.</p>
<b>Descrição</b>	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
<b>Objetivo Geral</b>	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
<b>Objetivos Específicos</b>	Operacionalizar esta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos

	e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
<b>Destinatários</b>	Técnicos e públicos dos Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Setúbal e Lisboa.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Potenciação do trabalho em rede.
<b>Parceiros</b>	Núcleos Distritais do Sul.
<b>Cronograma</b>	1 de fevereiro, 3 de maio
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de reuniões com a participação do Núcleo de Évora
<b>Resultados</b>	- N.º de reuniões com a participação do Núcleo de Évora - uma
<b>Fontes de verificação</b>	Atas e folha de presenças
<b>Avaliação</b>	Como plataforma de trabalho, o Núcleo Regional tem-se revelado positivo e operacional, funcionando como motor impulsionador de reflexão sobre novas estratégias de intervenção, pelo que consideramos a avaliação positiva.

#### 4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando, atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante o 1.º semestre do ano de 2013, sendo que algumas das quais se constituíram como ações de continuidade relativamente às ações realizadas no ano de 2012 na área da Qualidade e as ações “Como lidar com “clientes difíceis”? Estratégias para envolver pessoas vulneráveis na intervenção social” e “A Gestão de Casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis”, através das quais procurámos motivar e desenvolver competências nos técnicos para conseguirem construir relações mais colaborativas e eficazes com os seus clientes. Como forma a dar resposta a problemas específicos sentidos pelos técnicos que trabalham com valências destinadas á população idosa, realizámos também neste ano de 2013 a ação de formação “Novas Formas de Intervenção nas estruturas residenciais para idosos. E as pessoas com demência?”.

<b>Atividade 4.2.1 Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual do Adulto (Sénior e PPD)”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora

<b>Descrição</b>	Após a realização no ano de 2012 de duas ações na área da Qualidade – sobre a Implementação Prática do Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais” complementada com a ação “Auditorias Internas da Qualidade” surgiu a necessidade de realizar ações específicas sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais do Adulto no sentido de apoiar as instituições na conceção e aperfeiçoamento deste “instrumento-chave” num processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais (Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos; <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</li> <li>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</li> </ol> </li> <li>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual; <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e os instrumentos necessários;</li> <li>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes á temática;</li> <li>2.3. Construção e análise de um Plano Individual.</li> </ol> </li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	15 de abril
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> <li>- N.º de desistências</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento – 7</li> <li>- N.º de participantes – 25</li> <li>- N.º de certificados emitidos: 25</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	<p>Dossier técnico-pedagógico.</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expectativas dos formandos ao conseguir-lhes dar a conhecer as etapas fundamentais para a construção de um Plano Individual direcionado para o adulto bem como dar-lhes a oportunidade de “experimentar” e simular a construção de um Plano Individual.</p>

<b>Atividade 4.2.2 Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL)”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	Após a realização no ano de 2012 de duas ações na área da Qualidade – sobre a Implementação Prática do Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais” complementada com a ação “Auditorias Internas da Qualidade” surgiu a necessidade de realizar ações específicas sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais do Adulto no sentido de apoiar as instituições na conceção e aperfeiçoamento deste “instrumento-chave” num processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população infantil, ao nível das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ATL) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;</li> <li>1.1. Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</li> <li>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</li> <li>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;</li> </ol>

	2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e os instrumentos necessários; 2.2. Visualização de impressos e documentos referentes á temática; 2.3. Construção e análise de um Plano Individual.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	16 de abril
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de horas de formação realizadas - N.º de horas de acompanhamento - N.º de participantes - N.º de certificados emitidos - N.º de desistências - Existência de relatório de execução da ação
<b>Resultados</b>	- N.º de horas de formação realizadas - 7 - N.º de horas de acompanhamento - 7 - N.º de participantes - 25 - N.º de certificados emitidos.- 25 - N.º de desistências - nenhuma - Existência de relatório de execução da ação - sim
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expetativas dos formandos ao conseguir-lhes dar a conhecer as etapas fundamentais para a construção de um Plano Individual direcionado para o adulto bem como dar-lhes a oportunidade de “experimentar” e simular a construção de um Plano Individual.

<b>Atividade 4.2.3 Ação de Formação: "Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL) 2.ª edição</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	Após a realização no ano de 2012 de duas ações na área da Qualidade – sobre a Implementação Prática do Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais" complementada com a ação "Auditorias Internas da Qualidade" surgiu a necessidade de realizar ações específicas sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais do Adulto no sentido de apoiar as instituições na conceção e aperfeiçoamento deste "instrumento-chave" num processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população infantil, ao nível das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ATL) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;</li> <li>1.1. Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</li> <li>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</li> <li>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;</li> <li>2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e os instrumentos necessários;</li> <li>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes á temática;</li> <li>2.3. Construção e análise de um Plano Individual.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	19 de abril

<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento - 7</li> <li>- N.º de participantes – 22</li> <li>- N.º de certificados emitidos - 22</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expectativas dos formandos ao conseguir-lhes dar a conhecer as etapas fundamentais para a construção de um Plano Individual direcionado para o adulto bem como dar-lhes a oportunidade de “experimentar” e simular a construção de um Plano Individual.

<b>Atividade 4.2.4 Ação de Formação “Como lidar com “clientes difíceis”? Estratégias para envolver pessoas vulneráveis na Intervenção Social”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	A presente ação de formação surgiu como resposta á necessidade frequentemente expressa pelos técnicos que trabalham quotidianamente com pessoas vulneráveis em conseguir envolvê-las nos processos de intervenção social.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições no trabalho que efetuam com pessoas em estado de vulnerabilidade no sentido de conseguir promover o seu envolvimento e a sua participação na intervenção social.

<b>Objetivos Específicos</b>	1. Adquirir estratégias que facilitem a promoção e o envolvimento de pessoas vulneráveis na intervenção social.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu à sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	13 e 14 de maio
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- N.º de desistências</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 12</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento - 12</li> <li>- N.º de participantes - 13</li> <li>- N.º de certificados emitidos - 13</li> <li>- N.º de desistências - nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu não apenas fornecer boas estratégias de fomento do envolvimento e participação de pessoas vulneráveis como também conseguir transmitir aos formandos a garantia de que "todos os clientes são passíveis de ser trabalhados" (nas palavras de uma formanda) por mais complicadas e adversas que as variáveis envolventes se possam revelar.

<b>Atividade 4.2.5 Ação de Formação "Construção e Avaliação do Plano Individual do Adulto (Sénior e PPD)" 2.ª edição</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	Após a realização no ano de 2012 de duas ações na área da Qualidade – sobre a Implementação Prática do Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais" complementada com a ação "Auditorias Internas da Qualidade" surgiu a necessidade de realizar ações específicas sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais do Adulto no sentido de apoiar as instituições na conceção e aperfeiçoamento deste "instrumento-chave" num processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais (Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos; <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</li> <li>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</li> </ol> </li> <li>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual; <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e os instrumentos necessários;</li> <li>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes á temática;</li> <li>2.3. Construção e análise de um Plano Individual.</li> </ol> </li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	14 de junho

<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- N.º de desistências</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento – 7</li> <li>- N.º de participantes – 10</li> <li>- N.º de certificados emitidos – 10</li> <li>- N.º de desistências - nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expetativas dos formandos ao conseguir-lhes dar a conhecer as etapas fundamentais para a construção de um Plano Individual direcionado para o adulto bem como dar-lhes a oportunidade de “experimentar” e simular a construção de um Plano Individual.

<b>Atividade 4.2.6</b>	<b>Ação de Formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL” 3.ª edição</b>
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	Após a realização no ano de 2012 de duas ações na área da Qualidade – sobre a Implementação Prática do Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais” complementada com a ação “Auditorias Internas da Qualidade” surgiu a necessidade de realizar ações específicas sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais do Adulto no

	sentido de apoiar as instituições na conceção e aperfeiçoamento deste “instrumento-chave” num processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população infantil, ao nível das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ATL) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;</p> <p>1.1. Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</p> <p>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;</p> <p>2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes á temática;</p> <p>2.3. Construção e análise de um Plano Individual.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	14 de junho
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento – 7</li> <li>- N.º de participantes – 22</li> <li>- N.º de certificados emitidos – 22</li> <li>- N.º de desistências - nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>

<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expectativas dos formandos ao conseguir-lhes dar a conhecer as etapas fundamentais para a construção de um Plano Individual direcionado para o adulto bem como dar-lhes a oportunidade de “experimentar” e simular a construção de um Plano Individual.

<b>Atividade 4.2.7 Ação de Formação “Gestão de Processos Infantis”</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	A realização anterior das ações de formação sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais Infantis motivou os formandos que as frequentaram para a frequência de ações de aprofundamento após a realização de trabalho de construção dos Planos nas valências destinadas á infância para a frequência de uma ação de aprofundamento sobre a Gestão dos Processos Infantis.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população infantil, ao nível das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ATL) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS; 1.1. Analisar, corrigir e melhorar os Planos Individuais construídos pelos participantes; 1.2. Analisar, corrigir e melhorar os Projetos de Sala; 1.3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes); 1.4. Analisar e construir os procedimentos da área infantil.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG’s
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A presente ação de formação resultou do desejo e necessidade sentida pelos formandos que frequentaram a ação Construção e Avaliação do Plano “Individual Infantil” em frequentar uma ação de aprofundamento a qual lhes permitisse completar e complementar a construção dos Planos Individuais Infantis.

<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	24 de setembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- N.º de desistências</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento - 7</li> <li>- N.º de participantes - 17</li> <li>- N.º de certificados emitidos - 17</li> <li>- N.º de desistências - nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expectativas dos formandos ao conseguir-lhes uma maior segurança através da revisão dos seus Planos Individuais e do facto de terminarem a ação já com um produto mais acabado a aplicar nas instituições junto dos seus clientes.

#### Atividade 4.2.7 Ação de Formação "Gestão de Processos Infantis" 2.ª edição

<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora

<b>Descrição</b>	A realização anterior das ações de formação sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais Infantis motivou os formandos que as frequentaram para a frequência de ações de aprofundamento após a realização de trabalho de construção dos Planos nas valências destinadas à infância para a frequência de uma ação de aprofundamento sobre a Gestão dos Processos Infantis.
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar as instituições que trabalham com a população infantil, ao nível das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ATL) na construção, monitorização e avaliação dos Planos Individuais.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS; 1.1. Analisar, corrigir e melhorar os Planos Individuais construídos pelos participantes; 1.2. Analisar, corrigir e melhorar os Projetos de Sala; 1.3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes); 1.4. Analisar e construir os procedimentos da área infantil.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A presente ação de formação resultou do desejo e necessidade sentida pelos formandos que frequentaram a ação "Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil" em frequentar uma ação de aprofundamento a qual lhes permitisse completar e complementar a construção dos Planos Individuais Infantis.
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	26 de setembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	- N.º de horas de formação realizadas - N.º de horas de acompanhamento - N.º de participantes - N.º de certificados emitidos - N.º de desistências - Existência de relatório de execução da ação
<b>Resultados</b>	- N.º de horas de formação realizadas - 7 - N.º de horas de acompanhamento - 7 - N.º de participantes - 24 - N.º de certificados emitidos - 24

	- N.º de desistências - nenhuma - Existência de relatório de execução da ação - sim
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu corresponder às expetativas dos formandos ao conseguir-lhes uma maior segurança através da revisão dos seus Planos Individuais e do facto de terminarem a ação já com um produto mais acabado a aplicar nas instituições junto dos seus clientes.

<b>Atividade 4.2.7 Ação de Formação: "A Gestão de Casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis"</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição</b>	A presente ação de formação surgiu como resposta á necessidade frequentemente expressa pelos técnicos que trabalham quotidianamente com pessoas vulneráveis em conseguir envolvê-las nos processos de intervenção social.
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender o modelo de gestão de caso enquanto uma estratégia colaborativa ao compreender os seus princípios, fases e boas práticas na intervenção social.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Conhecer e compreender o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa ao compreender os seus princípios, fases e boas práticas na intervenção social; 2. Refletir sobre práticas / estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam á operacionalização da figura do gestor de caso na intervenção social.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	

<b>Cronograma</b>	22 e 23 de outubro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de certificados emitidos</li> <li>- N.º de desistências</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas - 12</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento - 12</li> <li>- N.º de participantes - 13</li> <li>- N.º de certificados emitidos - 13</li> <li>- N.º de desistências - nenhuma</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação - sim</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma muito positiva, dado que conseguiu não apenas fornecer boas estratégias de fomento do envolvimento e participação de pessoas vulneráveis como também conseguir transmitir aos formandos a garantia de que “todos os clientes são passíveis de ser trabalhados” (nas palavras de uma formanda) por mais complicadas e adversas que as variáveis envolventes se possam revelar.

#### **Atividade 4.2.7 Ação de Formação : “Novas Formas de Intervenção nas Estruturas Residenciais para Idosos: E as pessoas com demência? ”**

<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora

<b>Descrição</b>	A presente ação de formação surgiu como resposta à necessidade expressa por instituições que tem valências direcionadas para a Terceira Idade, nomeadamente Estruturas Residenciais para Idosos relativamente à dificuldade em prestar o melhor apoio às pessoas com demências.
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes tipos de demência e as novas formas de intervenção.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Descrição dos diferentes tipos de demência; 2. Diferentes abordagens da demência; 3. Abordagem psicossocial, 4. As necessidades das pessoas com demência; 5. A intervenção baseada na abordagem centrada na pessoa com demência.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu à sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	29 e 30 de outubro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de execução</b>	- N.º de horas de formação realizadas - N.º de horas de acompanhamento - N.º de participantes - N.º de certificados emitidos - N.º de desistências - Existência de relatório de execução da ação
<b>Resultados</b>	- N.º de horas de formação realizadas - 12 - N.º de horas de acompanhamento - 12 - N.º de participantes - 12 ~ N.º de certificados emitidos - 13 - N.º de desistências - 12 - Existência de relatório de execução da ação - sim

<b>Fontes de verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação foi avaliada de forma positiva ainda que alguns participantes tenham referido que muito embora tenham retirado uma significativa mais-valia da ação em termos de aquisição de conhecimentos, consideram que as novas formas de intervenção não são muito aplicáveis nas suas instituições devido a questões relacionadas com a cultura institucional, à escassez de recursos humanos e ao facto de o mesmo espaço ser partilhado por idosos comescem demência, o que levanta maiores desafios para garantir a satisfação das necessidades de todos.

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital de Évora, dando continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores de constituição do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida e através do cruzamento com o Ano Europeu dos Cidadãos, promoveu o Projeto Ser Cidadão através do qual se pretende efetuar com os participantes, numa lógica de horizontalidade e de forte proximidade uma sensibilização para o compreender e sobretudo para “exercitar” e saber assumir-se como cidadãos no espaço da União Europeia através da realização de um conjunto de sessões temáticas e integradas bem como outras atividades, de entre as quais destacamos a realização de uma visita à Assembleia da República, por todo o seu simbolismo e significado para o exercício da Cidadania bem como a sua participação no Fórum Nacional Direitos Fundamentais e Cidadania.

Também neste ano demos continuidade à nossa participação na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qualidade de membro do Grupo Operativo e também como participante nas reuniões alargadas (realizadas trimestralmente) com o objetivo de contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Participámos também, com o mesmo objetivo, nas Redes Sociais do Distrito onde temos formalizado a nossa adesão (Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas).

Para além destas atividades mantivemos durante este semestre o processo de atualização da Caracterização Socioeconómica do Distrito através da recolha e sistematização de indicadores nas áreas da Demografia, Saúde, Educação, Emprego, Habitação, Bem-Estar e Cultura, entre outras.

Passamos então a descrever com maior detalhe estas atividades.

<b>Atividade 4.3.1 Projeto Ser Cidadão Conselho Consultivo Local</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas e definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
<b>Descrição</b>	No âmbito do Ano Europeu dos Cidadãos está a promover o Núcleo de Évora da EAPN Portugal o Projeto Ser Cidadão – o qual se destina aos membros ativos do Conselho Consultivo Nacional (permanecendo também aberto á inclusão de outras pessoas que se encontram em situação de pobreza e / ou exclusão – e através do qual se pretende efetuar com os participantes, numa lógica de horizontalidade e de forte proximidade uma sensibilização para o compreender e sobretudo para “exercitar” e saber assumir a Cidadania no espaço da União Europeia através da realização de um conjunto de sessões temáticas e integradas bem como outras atividades, de entre as quais destacamos no primeiro semestre do presente ano uma visita á Assembleia da República, por todo o seu simbolismo e significado para o exercício da Cidadania.
<b>Objetivo Geral</b>	- Promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Promover e trabalhar a capacidade de participação das pessoas que constituem o grupo; 2. Potenciar o acesso á informação sobre os direitos e os deveres subjacentes ao estatuto do cidadão no âmbito da União Europeia através de estratégias que fomentem quer a aquisição

	<p>de conhecimento como também o desenvolvimento da capacidade de identificação e de reflexão crítica sobre o acesso ao pleno exercício da Cidadania;</p> <p>3. Procurar aumentar a sua capacidade de reflexão crítica relativamente às diversas problemáticas associadas a estas temáticas: a empregabilidade, a habitação, as prestações sociais, entre outras:</p> <p>4. Fomentar o empowerment individual e a capacidade de participação,</p> <p>5. Promover o alargamento do Conselho Consultivo Local (CCL).</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O projeto consistiu na realização de sessões de sensibilização para a Cidadania assentes numa metodologia participativa interativa e com base na horizontalidade e na proximidade sobre diversas vertentes da Cidadania.</p> <p>As sessões foram dinamizadas por pessoas com elevado mérito e reconhecimento em cada uma das vertentes: Cidadania, Empregabilidade, Cidadania no espaço da União Europeia, Prestações Sociais e outras.</p> <p>No âmbito do Projeto incluem-se também outras atividades tais como uma visita á Assembleia da República (que se realizou no dia 3 de junho) antecedida de uma sessão de preparação prévia dinamizada pelo Deputado Carlos Zorrinho bem como a participação no Fórum Nacional Direitos Fundamentais e Cidadania.</p>
<b>Parceiros</b>	Para a boa prossecução deste Projeto contamos com uma vasta parceria na qual se incluem a Universidade de Évora, o Centro Distrital de Segurança Social de Évora e um conjunto alargado de Organizações Não Governamentais.
<b>Cronograma</b>	Mensal
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de sessões / atividades</li> <li>- N.º de elementos do grupo;</li> <li>- Taxa de assiduidade do grupo:</li> <li>- N.º de ações com participação ativa dos membros do grupo</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de sessões / atividades – nove</li> <li>- N.º de elementos do grupo - 12;</li> <li>- Taxa de assiduidade do grupo – 80%:</li> <li>- N.º de ações com participação ativa dos membros do grupo – todas as atividades incluídas no projeto</li> </ul>

<b>Fontes de verificação</b>	Resultado de avaliação do Projeto Ser Cidadão
<b>Avaliação</b>	<p>Consideramos que as sessões têm decorrido de forma muito positiva dado que as pessoas se têm conseguido envolver nas sessões, mantêm um razoável nível de assiduidade e demonstram uma maior capacidade de participação bem como de questionamento e de reflexão crítica relativamente às temáticas abordadas. Salienta-se também o aumento da reciprocidade e do comprometimento bem como uma maior capacidade para apresentar sugestões de novas atividades e o desejo de obter informações adicionais relativas aos temas abordados bem como uma clara melhoria no seu discurso e capacidade de reflexão e discussão sobre os diversos assuntos abordados.</p> <p>Destacamos também como ponto particularmente positivo a visita que efetuámos com o grupo ao Parlamento e que permitiu às pessoas a rara oportunidade de visitarem esse local que encerra um simbolismo tão forte relativamente ao exercício da Cidadania e da Democracia, um dos seus pilares.</p>

<b>Atividade 4.3.2 Atualização da Base de Dados Estatísticos do Distrito de Évora</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 4 - Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;
<b>Descrição</b>	No sentido de melhor podermos conhecer o distrito de Évora procedemos neste ano de 2013 a uma atualização da nossa base de dados estatísticos do Distrito de Évora, ao recolhermos e procedermos á organização e sistematização de dados relativos á evolução das principais variáveis demográficas e socioeconómicas.
<b>Objetivo Geral</b>	-Atualizar o conhecimento do distrito de Évora relativamente a diversas variáveis demográficas e socioeconómicas.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Aprofundar o conhecimento sobre a evolução das principais variáveis sociodemográficas do distrito;

	<p>2. Constituir um banco de recursos necessário as diversas ações e atividades que desenvolvemos;</p> <p>3 - Constituir um banco de recursos que possa ser útil a outras entidades, nomeadamente aos nossos associados para finalidades como a caracterização da sua zona de intervenção, preparação de candidaturas a projetos, entre outras.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para a atualização desta base de dados procedemos á recolha da informação de acordo com as fontes disponíveis para as várias áreas. Após a recolha da informação procede-se á organização e sistematização na referida base.
<b>Parceiros</b>	Diversas entidades
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua
<b>Local de realização</b>	Distrito de Évora
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de indicadores atualizados;</li> <li>- Fontes de informação consultadas;</li> <li>- N.º de documentos produzidos</li> <li>- N.º de ações de divulgação de informação</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de indicadores atualizados – 15 indicadores (variáveis demográficas, económicas, sociais e culturais);</li> <li>- Fontes de informação consultadas: INE, Pordata</li> <li>- N.º de documentos produzidos: um</li> <li>- N.º de ações de divulgação da informação - nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Documento
<b>Avaliação</b>	A atualização da base de dados estatísticos do distrito tem sido atualizada em vários momentos ao longo do ano variando a periodicidade de execução desta tarefa quer em função da atualização de dados pela parte das fontes de consulta quer em função da conciliação com outras atividades desenvolvidas pelo Núcleo, uma articulação que nem sempre é muito fácil dado que a realização de trabalho de investigação é sempre extremamente exigente quer em

condições de tempo disponível quer da concentração e dedicação muito exclusiva de que estes procedimentos necessitam.

<b>Atividade 4.3.3 Participação na Plataforma Supraconcelhia</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição</b>	O Núcleo Distrital de Évora participa desde a sua constituição na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qual está inserido no Grupo Operativo tendo integrado também o Grupo de trabalho que produziu o Diagnóstico Social do Distrito. É a técnica do Núcleo que participa no Grupo Operativo fazendo-se o Núcleo representar nas reuniões de Plenário pela técnica e o coordenador do Núcleo.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais; 2. Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos; 3. Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. 4. Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia.
<b>Destinatários</b>	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
<b>Metodologia Planeamento</b>	e O representante da EAPN Portugal nas reuniões da Plataforma é o Coordenador do Núcleo que se fará acompanhar pela técnica sendo que é esta quem participa no Grupo Operativo e Grupos de Trabalho que venham a ser criados no âmbito desta estrutura e para os quais se revele pertinente a participação da EAPN Portugal. De forma a participarmos de forma digna e competente contribuimos na qualidade de membros do Grupo Operativo com as nossas sugestões para a construção das agendas

	(sujeitas às condicionantes próprias da sua organização), envolvemo-nos de forma direta e empenhada nas tarefas que nos forem atribuídas e propomos a transmissão de informação que possa ser considerada pertinente para as Reuniões Plenárias.
<b>Parceiros</b>	As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.
<b>Cronograma</b>	A definir pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora
<b>Local de realização</b>	Distrito de Évora
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas;</li> <li>- Taxa de participação;</li> <li>- N.º de propostas apresentadas;</li> <li>- N.º de ações desenvolvidas;</li> <li>- N.º de documentos produzidos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas - 3</li> <li>- Taxa de participação – presença numa reunião por compromissos anteriormente assumidos)</li> <li>- N.º de propostas apresentadas – uma (Focus Week Distrital 2013)</li> <li>- N.º de ações desenvolvidas;</li> <li>- N.º de documentos produzidos: nenhum</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas.
<b>Avaliação</b>	<p>Consideramos que as sessões têm decorrido de forma muito positiva dado que as pessoas se têm conseguido envolver nas sessões, mantêm um razoável nível de assiduidade e demonstram uma maior capacidade de participação bem como de questionamento e de reflexão crítica relativamente às temáticas abordadas. Salienta-se também o aumento da reciprocidade e do comprometimento bem como uma maior capacidade para apresentar sugestões de novas atividades e o desejo de obter informações adicionais relativas aos temas abordados bem como uma clara melhoria no seu discurso e capacidade de reflexão e discussão sobre os diversos assuntos abordados.</p> <p>Destacamos também como ponto particularmente positivo a visita que efetuámos com o grupo ao Parlamento e que permitiu às pessoas a rara oportunidade de visitarem esse local que encerra um simbolismo tão forte relativamente ao exercício da Cidadania e da Democracia, um dos seus pilares.</p>

<b>Atividade 4.3.4 Participação nas Redes Sociais dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicois)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição</b>	O Núcleo Distrital de Évora participa nas reuniões de Plenário das Redes Sociais dos Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas e com a frequência que se justifica desenvolve atividades em parceria com estas estruturas.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Prestar um contributo importante para o desenvolvimento integrado e harmonioso dos concelhos onde se situam as Redes Sociais onde estamos inseridos.
<b>Destinatários</b>	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A representante do Núcleo nas reuniões de Plenário das Redes Sociais é a técnica do Núcleo. Nas atividades realizadas em parceria participam por norma a técnica do Núcleo (no seu planeamento e organização) e o Coordenador do Núcleo com envolvimento direto na condução das ações.
<b>Parceiros</b>	As outras entidades que integram as respetivas Redes
<b>Cronograma</b>	No ano de 2012 participámos em três reuniões de Plenário dos CLAS de Évora e Estremoz e em dois workshops com vista á atualização dos Diagnósticos Sociais dos referidos CLAS.
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Évora
<b>Indicadores de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões em que participámos</li> <li>- N.º de workshops em que participámos</li> <li>- N.º de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais</li> <li>- N.º de intervenções nas reuniões</li> <li>- N.º de atividades propostas</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões em que participámos – uma</li> <li>- N.º de workshops em que participámos - nenhum</li> <li>- N.º de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais – uma (Focus Week 2013)</li> <li>- N.º de intervenções nas reuniões – diversas</li> <li>- N.º de atividades propostas – uma (Focus Week 2013)</li> </ul>
<b>Fontes de verificação</b>	Atas de reuniões
<b>Avaliação</b>	<p>Relativamente à nossa participação nas Redes Sociais o maior desafio que se nos coloca é a necessidade de priorizarmos a nossa participação nestas estruturas dado existir apenas uma técnica por forma a garantirmos o nosso envolvimento e a nossa prestação com a qualidade merecida por estas estruturas.</p> <p>Temos ainda a referir que nos deparamos com realidades bastante diferentes nos concelhos em que participamos, com ritmos e metodologias de trabalho muito diferenciadas e aí julgamos que seria pertinente encontrar-se denominadores comuns – ainda que respeitando as especificidades de cada um dos concelhos – por forma a estabelecer critérios de uniformização. Preocupa-nos também o reduzido número de reuniões realizadas em alguns concelhos.</p>

#### 4.4. Outras atividades

**Atividade 4.4.1 Divulgação e sinalização de entidades para participação no Projeto PRIO (Promover Redes, Inovação e Oportunidades – Medida 3.1.2.)**

Durante o ano de 2013 entrou em execução o Projeto PRIO, promovido pela EAPN Portugal no âmbito do POPH. A técnica do Núcleo empreendeu um significativo esforço de divulgação e de sinalização e contacto das entidades a abranger para garantir a viabilidade de execução do referido Projeto.

#### **Atividade 4.4.2 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros**

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos comprovativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.

## **5. Metodologia e Avaliação**

Todas as ações previstas neste Plano serão executadas de acordo com a metodologia subjacente à EAPN - o trabalho em rede - que pressupõe a existência de uma unidade de objetivos (o traçar objetivos comuns) entre as

diferentes instituições que constituem a rede, a reciprocidade, o compromisso, bem como a articulação e concertação de sinergias entre todas as partes.

A metodologia adotada pela EAPN assenta nos seguintes princípios: parceria e participação; cooperação; fomento de iniciativas inovadoras e modelares; formação e informação contínua e alargada; intercâmbio de serviços, saberes e experiências; entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas (*mainstreaming*) e participação nas políticas sociais em Portugal. São estes princípios que orientam a execução das nossas ações, nomeadamente através da realização de ações que conduzam ao reforço do *empowerment* e à consolidação de uma cultura de participação, quer ao nível das instituições que constituem o Núcleo quer ao nível das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Paralelamente à execução de todas as ações, desenvolvemos um projeto contínuo de avaliação/monitorização das ações mediante a utilização de uma vasta bateria de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa que definimos para cada uma das ações programas e que nos permite avaliar o grau de cumprimento de cada um dos objetivos definidos em Plano.

## **6. Recursos Humanos e Materiais**

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Para além deste recurso humano o Núcleo conta ainda com a colaboração permanente de uma Coordenação (o Coordenador, Dr. José Ramalho Ilhéu – Docente da Universidade de Évora – sendo a Vice-Coordenação do Núcleo assegurada pelo Monte ACE), à qual compete genericamente planear, organizar e orientar a execução das atividades do Núcleo.

Em termos de recursos humanos o Núcleo conta ainda na realização de ações de formação com a colaboração de uma bolsa de formadores externos bem como a colaboração de um vasto conjunto de oradores convidados em eventos como Seminários, Encontros, Workshops, Fóruns e outros.

É também de salientar a colaboração ativa de associados da EAPN Portugal na conceção das ações tal como o apoio sistemático da sede quer em termos de gestão logística, gestão administrativa, gestão contabilística e apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN e da Coordenação Nacional da EAPN.

### **3.2. Recursos Materiais**

O Núcleo possui instalações próprias localizadas na Urbanização Vila Lusitano – Rua Frei José Maria, n.º 25, em Évora, as quais consistem num amplo espaço físico onde podemos contar com uma área de gabinetes, uma sala para reuniões / formação e uma cave.

Em termos de recursos materiais o Núcleo está equipado com:

- Dois computadores
- Uma impressora
- Um telefone
- Um fax
- 37 cadeiras
- Um quadro branco + apagador
- Material de escritório e material de desgaste

Quando o Núcleo organiza ações para as quais necessita de equipamentos que não possui existe habitualmente o recurso às instituições associadas que possuem esses equipamentos ou a organismos públicos.

Por outro lado, é também de referir que quando solicitada e para fins justificáveis o Núcleo cede a sua sala de formação a outras entidades.

## **7. Considerações Finais**

Ao longo do ano de 2013 realizámos um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de promover uma qualificação constante das ONG's do Distrito de Évora – através da organização de dez ações de formação (“Construção e Avaliação do Plano Individual do Adulto (Sénior e PPD)” (duas edições), “Construção e Avaliação

do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-Escolar e ATL)“ (três edições), “Como lidar com “clientes difíceis”? Estratégias para envolver pessoas vulneráveis na Intervenção Social”, “Gestão de Processos Individuais Infantis” (duas edições), “A Gestão de Casos como estratégia colaborativa na intervenção social” e “Novas Formas de Intervenção nas Estruturas Residenciais para Idosos. E as pessoas com demência?” Prosseguimos também e á semelhança do que tem sido prática corrente nos anos anteriores com a nossa vertente informativa através da promoção do debate e da reflexão sobre a intervenção social atual e os novos desafios que se colocam e que certamente irão exigir a reconversão para a adoção de outras metodologias de intervenção – através da realização do Encontro “Respostas Alternativas á Institucionalização – Outros Olhares, Outros Acompanhamentos” e do Encontro “Estratégias de Combate ao Isolamento e á Violência Contra a Pessoa Idosa.”.

Neste ano intensificámos as nossas atividades no âmbito do Projeto Escolas ao, no quadro do Ano Europeu dos Cidadãos ao promovermos e executarmos um total 24 sessões sobre a Cidadania, a Participação, a Igualdade de Género, a Violência no Namoro e a pedido (por ser reconhecida com uma das problemáticas mais pertinentes para os jovens,) a Saúde Reprodutiva.

Também no ano de 2013 prosseguimos os nossos atividades no âmbito do Conselho Consultivo Distrital (Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza) através do Projeto Ser Cidadão, no âmbito do qual têm sido trabalhados conteúdos – numa lógica de interatividade e proximidade – com o objetivo de promover quer a aquisição ou (re)conhecimento de conceitos relativos á Cidadania quer como forma apoiar as pessoas no desenvolvimento da sua capacidade de exercício da Cidadania, através da execução do Projeto Ser Cidadão, o qual incluiu a realização de nove sessões / atividades realizadas com estes objetivos.. Por outro lado, sentimos que estamos a conseguir promover sucessivos upgrades no desenvolvimento pessoal e social dos membros do CCL – nomeadamente através do reforço do empowerment, da elevação da autoestima, da capacidade de participação, do treino da assertividade no sentido de se conseguirem expressar de forma positiva e efetiva e ser atores fundamentais no processo de luta contra a pobreza observando-se no final deste ano já uma maior facilidade pela parte dos membros do grupo nomeadamente na formulação do seu discurso bem como na sua capacidade de reflexão e participação / envolvimento nas atividades.

Também durante o ano de 103 continuámos a participar de forma ativa em estruturas concelhias (CLAS) e também na Plataforma Supraconcelhia movidos pelo grande objetivo de podermos constituir uma mais-valia para estas estruturas e podermos dar o nosso melhor contributo em prol do desenvolvimento social que conduza á adoção de modelos de intervenção dotados de eficiência / eficácia e sobretudo da capacidade de conseguir a otimização dos recursos existentes e sobretudo a articulação de sinergias, que está na base da nossa metodologia: o trabalho reticular.

